

# Obstrução não teve sucesso

A tentativa de obstrução da votação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, comandada pelo líder do PDT, deputado Luís Alfredo Salomão (RJ), foi sabotada pela própria bancada do partido. Treze pedetistas ajudaram a garantir o quórum e 11 votaram a favor do relatório da deputada Ângela Amin (PDS-SC).

O PDT quer aprovar o projeto do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), que vem sendo obstruído pelo PDS, PSDB e PMDB no Senado. Em represália, o líder do PDT está tentando obstruir sua votação na Câmara. De acordo com a Constituição, quando dois projetos que tratam do mesmo assunto tramitam simultaneamente na Câmara e no Senado, a preferência é dada à proposta que for aprovada em primeiro lugar pelo plenário de uma das casas. Daí, a tentativa de obstrução na Câmara.

Salomão disse ontem que não considerou o voto dos 13 pedetistas como uma rebeldia. "Não houve decisão de bancada, apenas atendi a apelo do senador Darcy Ribeiro", explicou. Mas Salomão chegou a ter uma pequena discussão no plenário com o ex-líder do partido, Eden Pedroso (RS). Pedroso disse que não poderia apoiar a obstrução depois de ter participado da negociação e do acordo para votar a LDB.

Esta briga pela paternidade da LDB está irritando até os que aderiram à obstrução. "Cada um quer votar primeiro a sua LDB e o tal de povo que se dane", afirmou o deputado Amaury Müller (PDT-RS). Os pedetistas que deram quórum à votação foram Giovanni Queiroz (PA), Beth Azi-ze (AM), Edson Silva (CE), Vital do Rego (PB), Benedito de Figueiredo (SE), Clóvis Assis (BA), Sérgio Gaudenzi (BA), Waldir Pires (BA), Marino Clinger (RJ), Beto Mansur (SP), Elio Dalla-Vechia (PR), Amaury Müller (RS) e Eden Pedroso (RS).